

Programação de Sistemas para Internet

Prof. Romerito Campos

Plano de Aula

- Objetivo:
 - Compreender a estrutura mínima para aplicar restrições de autenticação de usuários com Flask-Login

Conteúdos

- Autenticação de Usuários
- Segurança de Senhas
- Flask-Login
 - Instalação e Configuração
 - Configuração de classe de usuário
 - Proteção de Rotas

- As aplicações, em geral, buscam levar a uma experiência personalizada no seu uso
- Dessa maneira, é possível realizar o cadastro na aplicação e realizar os serviços oferecidos além de personaliações
- Para realizar o cadastro, é necessário fornecer algumas informações e principalmente uma senha.
- É nesse ponto que precisamos focar atenção devido a questão de segurança da aplicação

- O processo de cadastro de usuários e posteriomente seu ingresso na aplicação utilizando, digamos, uma email e uma senha é chamado de **autenticação**.
- Na autenticação, buscamos validar credenciais de acesso que definem os usuários de forma única como emails, matrículas ou algum número de documento que seja único.
- Um ponto importante neste processo é garantir que a senha do usuário seja bem protegida.

Neste material, teremos 3 exemplos que mostram:

- Gerenciamento de sessões de usuário (após autenticado) <u>source-</u>
 <u>code</u>
- Uso do pacote werkzeug para criptografia de senhas source-code
- Uso do pacote Flask-Login para gerenciamento de sessões de usuário source-code

- Um aspecto importante sobre o sistema de autenticação de usuários é a manipulação da senha do usuário.
- É comum sistemas que retornam a string com a senha literal do usuário diante de um pedido de recuperação de senha.
- Esta é uma falha de segurança muito importante
- Muitos usuários acabam repetindo senhas em diferentes serviços e logo teriam tudo expoto

- No exemplo neste <u>link</u> você tem uma aplicação que mostra um ténica de segurança importante que é a geração de **hash** da senha do usuário.
- Ao gerar um hash, não temos como desfazê-lo para saber qual o valor que erou a quele hash.
- O que podemos fazer é dada a informação original (por exemplo, a senha) checar se o hash foi gerado a partir dela.
- Este mecanimos adiciona uma boa camada de segurança pois apenas o usuário, em teoria, sabe a senha real.

Programação de Sistemas para Internet - Prof. Romerito Campos

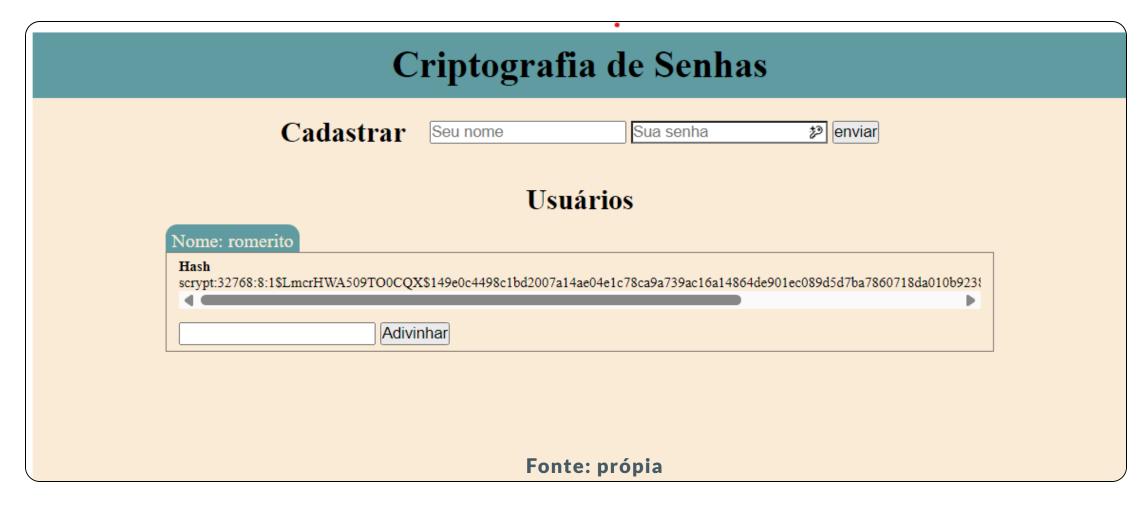
- A aplicação de exemplo deste material permite cadastrar usuários em uma lista mantida pelo servidor. Para cada usuário, poderemos ver seu nome e senha e podemos tentar adivinhar qual a senha.
- A partir destas funcionalidades você pode ver como é o processo de geração e vefiicação de hash através do módulo werkzeug.security
- A seguir, os principais aspectos serão apresentados.
- Baixe o código e execute-o na íntegra para avaliar as funcionalidades

• Para usar o módulo werkzeug.security é necessário importar as funções que usaremos.

from werkzeug.security import generate_password_hash, check_password_hash

- Pelos nomes, já podemos ver o propósito de cada uma delas. A primeira função é usada para gerar hashs e a segunda para verificálos conforme já mencionado anteriormente.
- Na página seguinte, veja uma image da aplicação com um usuário adicionado.

Programação de Sistemas para Internet - Prof. Romerito Campos



Programação de Sistemas para Internet - Prof. Romerito Campos

- O usuário pode enviar novos cadastros que serão processados pela view index.
- O ponto principal é a geração do hash a partir da senha

```
# trecho de cripto.py
dados = {
    'nome': nome,
    'senha': senha,
    'hash': generate_password_hash(senha)
}
lista.append( dados )
```

Segurança de dados

• Os dados do usuário serão mostrados na tela e você pode tentar adivinhar a senha. A view adivinhar recebe as requisições.

```
# trecho de cripto.py
if user['nome'] == nome and check_password_hash(user['hash'], senha):
    flash('Você acertou a senha', 'success')
    return redirect(url_for('index'))
```

• O trecho acima vai verificar se o hash foi gerado a partir da senha que você supõe ser a correta. O próximo slide mostra quando adivinhamos.



Flask-Login

Flask-Login

- A extensão Flask-Login tem o objetivo de gerenciar as sessões de usuário no sistema de autenticação
- Desta maneira, ao fazer login no sistema o usuário será lembrado a medida que navega pelas páginas sem a necessidade fazer login novamente (a menos que a sessão expire)
- Podemos juntar os recursos do Flask-Login com o módulo werkzeug.security para oferecer uma experiência mais segura.
- Além disso, vamos salvar os dados do usuário no banco de dados

Flask-Login

- Alguns aspectos devem ser levados em consideração
 - É necessário instalar o pacote
 - É necessário ter um modelo preparado para ser usado no Flask-Login
 - Vamos proteger as rotas de acesso indevido (usuários não logados)
 - Vamos preprar o ambiente de cadastro e login de usuário de acordo com o recursos oferecidos pelo flask

A primeira coisa a ser realizada a instalação do pacote Flask-Long

pip install Flask-Login

- A documentação completa está neste <u>link</u>
- Este pacote oferece o gerencimanento de login/cadastro de usuários.
- É necessário incorporar outros pacotes de funcionalidades para tornar a autenticação de usuários mais completa

- Para facilitar o entendimento da extensão, acesso o código de exemplo na íntegra <u>aqui</u>
- Neste código, o banco de dados utilizado foi o SQLITE e as funcionalidades da aplicação consistem basicamente em cadastrar e fazer login de usuários. Quando o usuário está logado, ele pode usar o logout da aplicação para sair.
- Dois pontos fundamentais na fase de configuração são:
 - Realizar o import das classes e funções da extensão
- Preparar o modelo de usuário da aplicação
 Programação de Sistemas para Internet Prof. Romerito Campos

 Considerando que o pacote foi instalado podemos utilizá-lo da seguinte forma:

```
from flask_login import LoginManager, login_user, login_required, logout_user
login_manager = LoginManager() # fazer integração com FLask
app = Flask(__name__)
login_manager.init_app(app) # inicializar o app associado a FLask-Login
app.config['SECRET_KEY'] = 'ULTRAMEGADIFICIL'
```

Vejamos os detalhes desta etapa

 A classe LoginManager é responsável por integrar o FLask ao Flask-Login

login_manager = LoginManager()

- Esta classe vai gerenciar a sessão do usuário e também vai gerenciar a maneira como recuperamos um usuário com base no seu id que está na sessão
- Como será utilizada sessões, então é necssário cofigurar uma chave secreta:

app.config['SECRET_KEY'] = 'ULTRAMEGADIFICIL'

- O próximo passo é definir um Modelo User
- O acesso a banco de dados na aplicação nos leva em geral a ter que lidar com código SQL.
- Uma forma de abstrair isso da programação é definir uma camada de acesso a banco de dados onde definimos modelos.
- Os modelos são classes que possuem a habilidade de lidar com o banco de dados e em geral seus atributos representam as colunas que temos no banco.

- Nesse sentido, temos a classe User no módulo models.
- Esta classe possui vários recursos como uso do decorator
 @property e também do decorator @classmethod.
- Se você observa o código das views e pensar o pouco sobre como é fácil usar o modelo User para fazer operações no banco, vai entender porque a classe User tem esta implementação.
- Uma vez que o modelo User foi criado e "testado", ele pode ser usado como parte de um módulo python onde apenas utilizamos suas funções.

• O módulo user tem relação direta com o código abaixo, que faz parte da configuração do Flask-Login:

```
@login_manager.user_loader
def load_user(user_id):
    return User.get(user_id)
```

- O FLask-Login vai utilizar esta função load_user para recuperar os dados de um usuário a partir de user_id salvo na sessão (lembrese que este é seu papel)
- Na implementação do exemplo, obtém por encapular o acesso ao banco de dados e busca pelo usuário na classe User.

• Já vimos que é necessário ter esse modelo User, agora vamos examiná-lo. Veremos o código por partes:

```
class User(UserMixin):
    _hash : str
    def __init__(self, **kwargs):
        self._id = None
        if 'email' in kwargs.keys():
            self._email = kwargs['email']
        if 'password' in kwargs.keys():
            self._password = kwargs['password']
        if 'hash' in kwargs.keys():
            self._hash = kwargs['hash']
```

• O modelo herda de MixIn que é uma classe presente no Flask-

Programação de Sistemas para Internet mos Reguidas Campos

- A classe User herda de MixIn para ter as implementações padrões das funções abaixo (<u>Documentação</u>):
 - o is_authenticated
 - o is_active
 - o is_anonymous
 - o get_id
- No exemplo do material, foi necessário sobrescrever a função
 get_id porque o atributo id foi definido como _id na classe User.

```
def get_id(self):
    return str(self._id)
```

- Outro ponto importante é uso do decorator @property
- Este foi um artificil para criar objetos do usuário e já definir o hash da senha e esconder a senha original. Dado o código abaixo:

```
@property
def _password(self):
    return self._hash
```

• Esta propriedade permite acessar o valor de _password , mas retora o valor de _hash . Logo, o valor exibido será o hash da senha:

```
print (user._password) # considerando um objeto User atribuído a user
```

 Além disso, também criamos uma forma de obter o valor da senha do usuário utilizando @property.setter:

```
@_password.setter
def _password(self, password):
    self._hash = generate_password_hash(password)
```

 Desta maneira, quando o código abaixo for executado para uma atribuição de senha:

```
user._password = '123123'
```

• Valor da senha em user_.password será o hash de 123123

- Na classe User três métodos de classe foram definidos (neste caso são métodos que não precisam de um objeto de classe).
- Podemos ter o seguinte:

```
User.get(10) # tentar recuperar no banco um usuário com id=10
User.get_by_email(email) # recuperar usuário do banco por email
User.all() # recupera todos os usuários do banco
User.exists(email) # Retorna True se um usuário existe
```

- As operações acima encapsulam o que já utilizamos do SQLITE
- São declarações que usam diretamente o nomda classe sem precisar de objetos

- Por fim, temos uma operação que pode ser utilizada a partir de um objeto.
- Ela é util quando formos preprar um objeto para ser salvo no banco (ou seja cadastrar um usuário).

```
user = User('romero', '123123123')
user.save()
```

• Neste caso, a operação save() precisa de um objeto. A implementação de save() é basicamente o que já fizemos com cadastros em geral.

Proteção de Rotas

 Podemos partir para a próxima etapa que é proteger as rotas que desajarmos. No arquivo app.py veja o código:

```
@app.route('/dashboard')
@login_required
def dash():
    return render_template('pages/dash.html')
```

- Importarmos login_required de Flask-Login e decoramos a rota
- Agora apenas usuários logados pode acessar esta rota.

Cadastro de Usuário

- O cadastro de usuário é simples. Os formulários e manipulação do banco contiuam iguais, apenas estão encapsulados na classe User.
- Há uma rota para registro e o trecho mais importante é o seguinte:

```
#trecho de app.py | view register
if not User.exists(email):
    user = User(email, password)
    user.save()
    # 6 - logar o usuário após cadatro
    login_user(user)
    flash("Cadastro realizado com sucesso")
    return redirect(url_for('dash'))
```

Programação de Sistemas para Internet - Prof. Romerito Campos

- A primeiro coisa a fazer ao tentar um novo cadastro é checar se o usuário já exite.
- Caso não existe, um objeto user é criado.
- Em seguida, ele salva os dados do novo usuário no banco user.save()
- O usuário é logado por meio de login_user(user), que é uma função da extensão Flask-Login
- O usuário é redirecionado para o dashboard.

Login de Usuário

 O login de usuário também é simples. Destaca-se da função de login o código abaixo:

```
user = User.get_by_email(email)
if check_password_hash(user._hash, password):
    login_user(user)
    flash("Você está logado")
    return redirect(url_for('dash'))
```

- O usuário que tenta fazer login é verificado no banco.
- Em seguida, é necessário testar a senha.

Programação de Sistemas para Internet - Prof. Romerito Campos

- Neste ponto, aplica-se a função check_password_hash considerando a hash do user recuperado do banco de dados e a senha enviada pelo formulário.
- Caso haja sucesso, então a função login_user da extensão Flask-Login é usada e o usuário está logado.
- O usuário é redirecionado
- Caso contrário, ele recebe de volta o formulário

Logout de usuário

- O logout de usuários também utiliza uma função da extensão Flask-Login
- Observe o código abaixo:

```
@app.route('/logout')
@login_required
def logout():
    logout_user()
    return redirect(url_for('index'))
```

• A função logout_user() foi aplicada e a sessão encerrada.

Acessando o usuário logado

 A Extensão Flask-Login permite consultar o usuário logado através do objeto current_user

from flask_login import current_user

- Na página index.html temos um código que mostrar os links de cadastro e login de usuário se não houver ninguem logado.
- Veja o código a seguir

 O trecho de código abaixo vai mostrar dois links se não houver usuário autenticado